

## **SEGUNDA-FEIRA - DIA 12 DE SETEMBRO DE 2011**

### **ENCONTRO COM REPRESENTANTES DO GREENPEACE.**

Como primeiro encontro da missão oficial aos Estados Unidos da América do Norte, tivemos uma importante reunião de intercâmbio de experiências com a renomada Organização não Governamental Greenpeace; em Washington, Distrito de Colúmbia. O Greenpeace é uma ONG de atuação global, que busca a conservação e proteção ao meio ambiente, reconhecida mundialmente por seu ativismo. Nossa pauta de reunião estava inicialmente centrada na questão das mudanças climáticas. Contudo, logo a pauta mesma se tornou mais ampla, envolvendo:

- a) energias renováveis;
- b) política do governo norte-americano relativa ao meio-ambiente.

No primeiro item foi-nos apresentado um relatório confeccionado pelo Greenpeace, com a ajuda de renomados cientistas, intitulado "Revolução Energética". Nele, a referida ONG enumera uma série de ações para a mudança da matriz energética em escala planetária, obviamente priorizando a matriz de produção de energia baseada nas fontes ditas renováveis; em especial a eólica, solar e oceânica.

Já havíamos entrado em contato anteriormente com o referido relatório, por ocasião de uma Reunião de Audiência Pública realizada na CMADS no primeiro semestre, onde o Sr. Ricardo Baitelo, um dos especialistas do Greenpeace para a área de energia foi expositor. Desde aquele momento

começamos a estudar o referido relatório, sendo que após a reunião com os Srs. Kyle Ash (coordenador global para assuntos de mudanças climáticas) e o responsável pelo programa de preservação de florestas na América do Norte, Daniel Brindis; definimos nossa posição em favor do referido relatório, sendo que começaremos a coleta de assinaturas em prol da criação da Frente Parlamentar da Revolução Energética.

No que se refere à política do governo norte-americano referente à mitigação das mudanças climáticas e à proteção ao meio ambiente em geral, obtivemos algumas novidades. Primeiramente o Governo dos Estados Unidos da América do Norte não reconhece o efeito estufa, e o refuta cientificamente, alegando que o aquecimento global se dá por inércia natural dos ciclos climáticos do planeta, e não pela emissão de poluentes (principalmente o dióxido de carbono). Sendo o maior poluidor do planeta, com 24% das emissões de gases, tal posição torna ineficiente qualquer pacto global referente ao tema, uma vez que a China (a 2ª do *ranking* de poluição, com 22% das emissões de gases) acaba usando a posição dos EUA como verdadeiro salvo-conduto.

**Entretanto, é de se ressaltar a importância do Brasil analisar cuidadosamente a posição americana relativamente às mudanças climáticas, emitindo um juízo de valor com bases científicas sobre o mesmo, uma vez que nossa posição nos organismos multilaterais tem como paradigma nosso posicionamento referente a este tema.** Ademais, referente à política de coleta, tratamento e correta destinação de resíduos sólidos urbanos, verificamos que os EUA – o maior produtor de resíduos mundial – está muito atrasado em relação ao Brasil no

que diz respeito a este tema. Os americanos sequer fazem coleta seletiva do lixo, a não ser em poucas metrópoles, como Nova Iorque.

## **TERÇA-FEIRA - DIA 13 DE SETEMBRO DE 2011**

### **REUNIÃO COM EMBAIXADOR BRASILEIRO EM WASHINGTON, MAURO VIEIRA.**

Nesta proveitosa reunião de trabalho com o representante do governo brasileiro nos EUA, podemos sedimentar algumas posições já depreendidas da reunião com os representantes do Greenpeace. De fato, verificamos que o governo dos EUA tem uma posição refratária a acordos multilaterais para a redução da emissão de gases, pelo simples motivo que os mesmos desacreditam cientificamente a teoria do “Efeito Estufa”.

Diante disto, e fazendo-se a análise histórica da longa e duradora amizade entre Brasil e EUA, e verificado-se tratarem-se das duas potências industriais do hemisfério ocidental, sugerimos ao Embaixador Mauro Vieira a realização de uma reunião conjunta da Comissão de Meio Ambiente da Câmara e do Comitê de Recursos Naturais da Casa dos Representantes dos Estados Unidos em Brasília, em fevereiro, como evento preparatório para a RIO+20. Tal reunião dar-se-á em Natal, cidade-símbolo da amizade entre os dois países.

O embaixador Mauro Vieira encampou prontamente a idéia, como forma de atrair o parlamento americano para o centro do debates multilaterais, e colocou a embaixada a disposição para a mediação de todos os afazeres no desiderato do pleno êxito do intento supera elencado.

## **QUINTA-FEIRA - DIA 15 DE SETEMBRO DE 2011**

### **ENCONTRO COM A DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE DO PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO.**

Preliminarmente, encontramos com o Dr. Klaus Tyrkko, Assessor Principal da área de Químicos e Resíduos, entre outros dirigentes da área ambiental do PNUD. Tivemos como pauta:

- a) resíduos sólidos;
- b) energias renováveis;
- c) RIO+20.

Neste encontro, verificamos a proximidade de pontos de vista entre o PNUD e o Brasil referentemente aos tópicos retro nominados nas alíneas anteriores. Ademais, o PNUD se mostrou ávido para que o Governo e o Parlamento brasileiro lhes apresentassem soluções inovadoras na área de resíduos sólidos urbanos, sendo que os mesmos teriam inclusive a disponibilidade de financiamento de projetos através do Banco Mundial.

Na sequência, fomos recebidos pelo Chefe de Gabinete da Diretora-Geral do PNUD, Helen Clark, Dr. Abdoulaye Mar Dieye; onde entregamos convite para que a Sra. Diretora-Geral comparecesse à Câmara dos Deputados, para receber a Medalha do Mérito Legislativo, a qual ficou agendada para o mês de novembro deste ano. Por fim, o PNUD se colocou a disposição para mediar a reunião conjunta da Comissão de Meio Ambiente da Câmara e do Comitê de Recursos Naturais da Casa dos Representantes dos Estados Unidos em Brasília, em fevereiro.

## **SEXTA-FEIRA - DIA 16 DE SETEMBRO DE 2011**

### **ENCONTRO COM A EMBAIXADORA MARIA LUIZA VIOTTI, CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NAS NAÇÕES UNIDAS.**

Nosso encontro com a delegatária do Governo da República Federativa do Brasil na Organização das Nações Unidas, embaixadora Maria Luiza Viotti, foi das mais proveitosas, e serviu como uma espécie de fechamentos de todas as questões tratadas nas reuniões anteriores. Afinal, a delegatária realmente possui uma visão global de todos os assuntos anteriormente tratados, face seu dia a dia com representantes de mais de 160 países.

Relativamente à reunião conjunta da Comissão de Meio Ambiente da Câmara e do Comitê de Recursos Naturais da Casa dos Representantes dos Estados Unidos em Brasília, em fevereiro, como evento preparatório para a RIO+20; a embaixadora se colocou a inteira disposição para todas as tratativas que se fizessem necessárias.